

Temos que dar tudo por tudo

Escrito por José Tolentino
Sexta, 10 Julho 2009 02:10



Eilat (Israel) – No segundo dia de descanso durante o Europeu de Sub-18 Femininos que está a decorrer nesta cidade turística do sul de Israel, à beira do Mar Vermelho, foi proporcionado a todas as comitivas um dia diferente para desfrutar das praias e outras belezas naturais deste local.

Começou-se por visitar Dolphin Reef onde foi possível observar uma família de golfinhos na sua rotina diária de caça, brincadeiras e comportamento social, no seu habitat natural. Foi uma oportunidade única que todos adoraram. Antes do pic-nic houve tempo para nadar em águas límpidas a uma temperatura muito agradável e depois da refeição ligeira dirigimo-nos para o Mundo de Coral de Eilat onde se podem ver inúmeras espécies da vida marinha.

Amanhã começa a terceira fase do campeonato e Portugal, nos quartos de final tem como primeiro adversário a formação da Alemanha. Quisemos ouvir a opinião da seleccionadora Mariyana Kostourkova a propósito do caminho que ainda falta percorrer: “Na sequência do que dissemos no final da fase de grupos, atingimos o objectivo que era estar entre os 8 primeiros. O terceiro lugar no Grupo E em igualdade pontual com a Eslovénia, ambos com duas derrotas deu como nosso adversário a selecção germânica entre três possibilidades antes dos resultados de ontem. A surpreendente derrota das alemãs frente à Croácia e o triunfo de Israel ante a Bósnia acabou por desfazer as dúvidas até então existentes. Julgo que a Alemanha é a equipa mais acessível para nós, pois jogámos com elas no início de Janeiro e temos algum conhecimento do seu valor. É uma equipa muito forte fisicamente, que joga um basket organizado e por isso a nossa estratégia passa por impor uma defesa agressiva que nos permita desorganizar o modelo germânico. Não vai ser fácil mas temos que dar tudo por tudo para chegar à vitória. É um jogo e por isso devemos acreditar que é possível estarmos no sábado a disputar uma meia-final”.

Portuguesas nos rankings

Até ao final da segunda fase, 3 jogadoras da nossa selecção estão nos diversos rankings. Filipa Bernardeco lidera os lançamentos de 3 pontos (%) com 44,4% correspondentes a 12 triplos em 27 tentados.

Nas assistências a base Michelle Brandão ocupa a 6ª posição com uma média por jogo de 4.2 (25 assistências em 6 jogos), com a eslovena Nika Baric a ser sem surpresa a líder com 5.4 assistências por jogo.

Finalmente a extremo/poste Maria João Andrade é 10ª nos roubos com uma média de 2.3 (14 roubos em 6 jogos), a par da sua companheira Vitória Pacheco. A liderança neste item é repartida pela israelita Avigiel Cohen e pela grega Angeliki Nikolopoulou com uma média de 3.8 roubos por jogo. Maria João Andrade ainda figura no ranking dos duplos-duplos, sendo 6ª com 2 em 6 jogos. A alemã Sonja Greinacher comanda com 4, também em 6 jogos.

Temos que dar tudo por tudo

Escrito por José Tolentino
Sexta, 10 Julho 2009 02:10
